



CANZONIERI, A.M. **Metodologia da pesquisa qualitativa na saúde**. Petrópolis: Vozes, 2010.

Samara Lênis Araújo de Medeiros¹
 Ana Beatriz Pereira de Araújo²
 Cecília Nogueira Valença³
 Raimunda Medeiros Germano⁴

A obra em questão foi lançada no ano de 2010, no Rio de Janeiro, pela editora Vozes. Trata-se de um guia para os interessados em utilizarem a metodologia da pesquisa qualitativa em sua pesquisa nos diferentes segmentos da área de saúde. A autora, Ana Maria Canzonieri, mostra os benefícios de seu uso e como fazer bom proveito de sua escolha para os que são envolvidos na área da saúde.

Canzonieri é enfermeira e psicóloga, possui formação em Psicodrama e mestrado em Psicologia, Saúde e Qualidade de Vida, pela *American World University* (AWU), e em Ciências, pela Unifesp, além de MBA - FIA/USP - Gestão em recursos humanos, palestrante nacional e internacional. Atuou nas áreas de psicologia clínica e organizacional. Ministrou vários workshops, participou de diversos Congressos Nacionais e Internacionais como palestrante e com apresentação de trabalhos científicos. É autora de artigos científicos e livros ligados ao comportamento humano.

Atua como docente em Metodologia Científica em cursos de ensino à distância, em pós-graduação em enfermagem, e é doutoranda em ciências pela UNIFESP. Sua dedicação está num laboratório de pesquisas

comportamentais do Grupo *Quantum*, no qual realiza atividades de coordenação de pesquisas, e, agora, junto à Universidade *Quantum*, sempre trilhando o caminho do desenvolvimento humano.

Na posição de pesquisadora, sente-se satisfeita em ter alcançado o sucesso de dominar a metodologia. Foi movida por essa paixão à investigação qualitativa que ela resolveu escrever o livro tratado por esta resenha.

O livro é dividido em oito capítulos e seis estruturas, quatro anteriores aos capítulos e duas posteriores a eles. A apresentação, dois prefácios e a introdução são as anteriores; a bibliografia consultada e o índice são as posteriores.

Na introdução da obra, Canzonieri revela como foi gratificante e útil a escolha da metodologia qualitativa em sua pesquisa no campo da saúde, pois ela tinha medo de ser criticada pelos profissionais da área, já que, comumente, eles não enxergam essa abordagem metodológica adequada para pesquisa científica.

Ora, a escolha pela metodologia qualitativa não deixa a obra menos verídica do que se ela tivesse sido feita por outro caminho, já que ela também exige fundamentação de resultados,

^{1,2} Discentes, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. samaralenis@yahoo.com.br

³ Departamento de Enfermagem, UERN, Campus Caicó. Rua André Sales, 667, Paulo VI. Caicó, RN, Brasil. 59.300-000.

⁴ Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

demonstrar se os objetivos foram ou não atingidos, se os pressupostos foram ou não confirmados.

Além disso, o delineamento qualitativo deve ser suficientemente convincente, o que a torna tão merecedora de aprovação quanto a pesquisa por metodologia quantitativa. O sucesso obtido nesse tipo de investigação estimulou a autora a publicar o livro, a fim de encorajar os iniciantes nesse tipo de pesquisa, sempre mostrando claramente todo o rigor técnico e a consistência necessários para a formação do trabalho.

Dessa forma, a metodologia é associada como equipamento utilizado para a realização de experimentos científicos, seguindo à risca suas regras específicas a fim de compor um trabalho científico, quer seja uma monografia de conclusão de curso, quer seja uma dissertação, quer seja uma tese.

Ao se pretender elaborar um projeto de pesquisa, os resultados esperados serão alcançados se houver um bom planejamento de como o trabalho será composto. Ou seja, para a autora do livro, a preparação e a organização do projeto merecem um adequado traçado de ideias, uma vez que se pretende chegar à satisfação do seu desfecho. Para tanto, o caminho envolve a decisão certa de todas as etapas da confecção do trabalho. Isso não significa dizer que o pesquisador sempre terá fácil acessibilidade para conseguir o que deseja.

No primeiro capítulo, a autora descreve como sentiu dificuldades em escolher a metodologia qualitativa ao realizar pesquisas em saúde, e por que a escolheu. A metodologia é descrita de modo a ser apresentada, ao leitor, com as fases do planejamento da pesquisa científica. Dessa maneira, a partir do tema escolhido é que se pode fazer ou não a escolha desse tipo de pesquisa.

Assim, há um plano de trabalho a ser executado em função do que se pretende produzir, que é destacado pela autora a partir das fases do planejamento da pesquisa científica, a saber: definição (delimitação do problema, escolha do tema); escolha (tomada de decisão quanto ao uso da metodologia e do método adequado para a execução da pesquisa, elaboração de um plano de trabalho); e desenvolvimento (organização e escrita das ideias de forma sistematizada visando à solução do problema).

Ela cita, também, a teoria do conhecimento e a ciência (lógica, natural e social), de maneira

superficial. Acreditamos que, embora não seja o assunto da obra propriamente, a teoria do conhecimento, em suas vertentes da gnoseologia, epistemologia e metodologia, poderiam ter sido melhor discutidas, ainda que brevemente.

O segundo capítulo trata basicamente das etapas de definição da pesquisa. Discute a escolha do tema, permeada pelo papel do orientador e do pesquisador; a formulação do problema; o título do trabalho, considerando variáveis; a revisão inicial de literatura e o projeto de pesquisa. Traz à tona exemplos pertinentes para cada uma dessas etapas da pesquisa que auxiliam a leitura. Assevera que os diferentes instrumentos que o pesquisador tem para elaborar seu trabalho e sugere a escolha adequada do(s) orientador(es). Também explana o corpo da obra para definir mais detalhadamente a pesquisa científica que envolve "uma execução sistematizada, desenvolvida por meio de procedimento reflexivo, analítico e crítico que traz a resposta ao problema" (Canzonieri, 2010, p.25).

Já o terceiro capítulo, intitulado *Etapas de escolha da pesquisa*, expõe cada particularidade dessas etapas, além de mostrar informações que ajudam a compor a obra qualitativa e os caminhos que o pesquisador pode tomar durante a elaboração do texto. Esses caminhos são os chamados métodos científicos.

Os métodos discutidos na obra foram: dedutivo; indutivo (em especial, o positivismo de Comte); hipotético-dedutivo; dialético; fenomenológico (ressaltando o irracionalismo/existencialismo e a hermenêutica). Acreditamos que esse breve arcabouço teórico sobre os principais métodos qualitativos e suas raízes epistemológicas foi bastante significativo para o conteúdo desse capítulo do livro.

Exemplifica, ainda, os principais tipos de pesquisa (exploratória, descritiva, explicativa), e suas diversas modalidades. Dentre as limitações desse capítulo, encontramos a dificuldade de se relacionarem os diferentes métodos e correntes teórico/metodológicas que embasam o pensamento científico qualitativo aos tipos de pesquisa discutidos.

Também ressalta a importância da pesquisa clínico-qualitativa a partir da complementação das informações do paciente/cuidador, pois pode captar as nuances das percepções, as significações dos sujeitos, possibilitando uma maior compreensão da doença, do doente, do cuidador, do tratamento, da comunidade e das propostas

futuras para novas pesquisas qualitativas e/ou quantitativas.

O quarto capítulo, *Etapas de desenvolvimento da pesquisa*, é um norteador de todo o corpo da investigação científica. Descreve, de forma clara e sucinta, como organizar cada estrutura da pesquisa, desde a introdução à conclusão, por etapas, e de preparar o pesquisador para lidar com situações adversas à escolha da metodologia.

Talvez fosse válido, para facilitar a compreensão do leitor, iniciante no universo da pesquisa, se o texto tivesse separado as etapas que constituem um projeto de pesquisa e as que constituem o relatório final da pesquisa.

O quinto capítulo se destina a falar brevemente sobre a construção de referências e os tipos de citação, com exemplos, sem desviar-se do seu foco, que é o ensino da metodologia qualitativa para a construção de trabalhos científicos, como ressalta Canzonieri (2010, p.102): "A pretensão deste livro é dar informações quanto ao processo de escrita de um trabalho científico em que se utiliza a metodologia qualitativa e não orientar quanto a todas as normatizações técnicas para a confecção do trabalho."

O capítulo sexto traz recomendações importantes quanto à apresentação do trabalho, como, por exemplo, tomar cuidados na adequação da linguagem escrita do tema e respeitar as questões éticas da pesquisa, tidas como relevantes na metodologia qualitativa devido à proximidade entre pesquisador e pesquisado.

Considera que a linguagem em um texto científico deve ser adequada e conter começo, meio e fim em cada etapa do trabalho, além de estabelecer critérios específicos de elaboração, quanto à forma de expor o conteúdo e a construção do documento.

O sétimo capítulo reitera a elaboração da pesquisa e seus diferentes vieses metodológicos ao discutir sobre o processo de elaboração da pesquisa.

Por fim, o oitavo capítulo recomenda a escolha pela pesquisa qualitativa. Canzonieri fala da sua própria experiência vivida no mestrado como um momento difícil pelo qual passou, embora o considere recompensa do seu esforço. Incentiva o leitor a enfrentar as dificuldades, sobretudo, porque passará a enxergar o mundo de uma forma completamente diferente.

No livro, a opção pela metodologia qualitativa é abordada não como difícil, mas elaborada. Essa metodologia tem por natureza o entendimento de como os fenômenos acontecem, buscando a profundidade dos fatos e não meramente obter resultados quantitativos do fenômeno estudado. Canzonieri aponta que a metodologia qualitativa foge um pouco dos padrões de pesquisa, pelo método quantitativo ser mais conhecido.

Assim, esta obra busca tornar claras as explicações sobre a pesquisa qualitativa na área de saúde, cuja contribuição é muito significativa, pois traz a visão e posição do paciente enquanto sujeito da experiência, sem perder o rigor técnico e consistência que envolvem sua elaboração, ao que ela se aplica e ao que é capaz de produzir. Canzonieri utiliza uma abordagem acessível, destinada, inclusive, para os iniciantes em metodologia qualitativa, para conceber, no leitor, o prazer em pesquisar.

Este livro é indicado para quem deseja realizar ou estudar a pesquisa qualitativa como metodologia, quer sejam estudantes de graduação e pós-graduação, quer sejam profissionais e docentes da área de saúde. A obra é completamente direcionada ao ensino da abordagem metodológica qualitativa na área de saúde, de forma suave e completa.

A autora dividiu muito bem seu conteúdo, de modo a proporcionar ao leitor a visão clara sobre a que se destina sua pesquisa e saber o que fazer em cada etapa do trabalho, dando suporte para que não restem dúvidas no transcurso dessas etapas na elaboração de seu próprio estudo qualitativo.

Recebido em 15/04/11. Aprovado em 15/06/11.